

A FRUTICULTURA E O PEQUENO PRODUTOR – ANO III

FORNASIERI, J.L.¹; OLIVEIRA, E.R.¹; MONÇÃO, F.P.²; RAMOS, M.B.M.³; RADAELLI, S.⁴;
HOSTALÁCIO, A.N.⁵

RESUMO

Objetivou-se por meio deste trabalho dar continuidade à implantação e manutenção do pomar, orientar os pequenos produtores na Comunidade Negra do Distrito da Picadinha no uso de técnicas e estimular o desenvolvimento da fruticultura utilizando espécies frutíferas que apresentam potencial econômico para a comunidade e região. A comunidade está localizada no município de Dourados – MS e as atividades estão sendo desenvolvidas no período de abril de 2011 até abril de 2012. As frutíferas que já estão sendo cultivadas são acompanhadas e manejadas semanalmente para a obtenção de boas produções e também estão sendo pesquisadas outras espécies de uso potencial para a comunidade. O preparo de nova área, adubação de manutenção e plantio está sendo feito de forma semelhante aos outros cultivares já estabelecidos. As sementeiras de algumas espécies estão sendo realizada em bandejas ou tubetes. Posteriormente, foram selecionadas as melhores mudas e transferidas para recipientes maiores até que atinjam o tamanho adequado para serem levados ao campo. Para adiantar o processo de instalação de novas áreas e dá suporte as áreas já estabelecidas, foram adquiridas algumas mudas oriundas de produtores e viveristas (particular e da Prefeitura Municipal de Dourados). Algumas espécies de frutíferas estão sendo podadas periodicamente visando maior facilidade nos tratamentos culturais e fitossanitários. As irrigações estão sendo feitas utilizando o sistema de gotejamento. No controle de pragas e doenças, utilizam-se caldas como, por exemplo, a calda bordalesa para o controle de fungos, ferrugem, requeima, manchas foliares e algumas bacterioses. As adubações das plantas são feitas com adubo orgânico (esterco, resto de cultura e bagaços). Os agricultores são orientados semanalmente e estão sendo ministrados mini-cursos e palestras sobre manejo geral do pomar. Essas atividades têm acompanhamento da AGRAER, apoio da EMBRAPA-CPAO e de discentes do curso de agronomia e zootecnia da UFGD. Por meio de reuniões participativas são efetuadas as avaliações das ações executadas. Houve um aumento na participação dos produtores de 20% em relação ao ano anterior (60%) e nota-se interesse dos produtores pela introdução de novas técnicas a possibilidade de diversificação de produção na propriedade, além de contribuir para uma alimentação mais saudável local. Acrescidos a esses resultados, observa-se também uma maior sustentabilidade econômica dessa comunidade, diminuindo o êxodo rural e ajudando na preservação das espécies de frutíferas adaptadas na região.

Palavras-chave: Comunidade negra; extensão; produção

¹Docente da UFGD, Faculdade de Ciências Agrárias (FCA)

² Bolsista de Extensão, Colaborador, Discente do Curso de Zootecnia-Faculdade de Ciências Agrárias/FCA/UFGD

³ Bolsista de Extensão do CNPq modalidade 3

⁴ Engenheira Agrônoma e extensionista da AGRAER

⁵ Aluno do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UFGD (mestranda em Produção Animal)